

## Para Sarney, campanha do PDS é melhor

O presidente do PDS, senador José Sarney, reafirmou ontem que seu partido está desempenhando melhor papel que as oposições nessa campanha eleitoral e se acha em condições de eleger 17 dos 22 governadores e ainda conservar a maioria absoluta, não apenas no Senado, como também na Câmara.

Sarney conversou a respeito do encontro de candidatos do PDS a governador, senador e deputado federal, no dia 14 de outubro, em Belo Horizonte, com o governador Francelino Pereira e o deputado Bias Fortes Filho. Revelou que os candidatos lançarão um manifesto, ao final do encontro, quando o presidente João Baptista Figueiredo fará importante pronunciamento.

Sarney sustentou que o PDS está criando um discurso de campanha bem melhor do que os seus adversários da oposição. Além disso, o partido possui a estrutura partidária sem dúvida mais forte, contando em seus quadros com o maior e mais qualificado número de líderes.

— Tivemos uma avaliação bem conservadora sobre as futuras eleições. Diante do desempenho de nosso partido, podemos pensar em eleger algo como 17 governadores e ainda conservar a maioria absoluta na Câmara. E olhe que não se trata de triunfalismo, pois costumo ser muito seguro em matéria de avaliação — advertiu Sarney.

O presidente da República ajuda a campanha eleitoral do partido, mas os candidatos do PDS "estão tendo um desempenho excelente e isso tem ajudado a nossa legenda em diferentes Estados".

— Conforme ainda Sarney, havia Estados, como o Rio de Janeiro, onde as previsões mais autorizadas não chegavam a considerar o PDS como um competidor nas eleições deste ano.

— Agora, estamos competindo em iguais condições com os nossos adversários e já não é uma alucinação dizer que o nosso partido tem possibilidades no Rio de Janeiro.

Sarney atribui essa melhoria do seu partido junto ao eleitorado ao envelhecimento das mensagens oposicionistas. Lembrou que o processo de redemocratização foi muito intenso enquanto que as mensagens da oposição iam envelhecendo. Citou como exemplo as análises formuladas pelas oposições sobre a economia brasileira.